

ce immediatamente obviar esta perturbação funcional, augmentando a força adquirida do musculo ou mantendo-a. O sulfato de esparteina não é administrado em doses muito fraccionadas, não por milligrammas, mas por centigrammas. A dose ordinaria é de 2 centigrammas de cada vez, que se pode repetir diariamente elevando a 4, 6, 8 até 10 centigrs. nas 24 horas, sem que disso resulte nenhum inconveniente para o doente. Eis aqui as duas formulas que o Dr. Houdé aconselha :

- 1.<sup>a</sup> — Sulfato de esparteina ..... 0,50 centigrs.  
 Assucar de leite ..... 5 grs  
 Xarope simples ..... q. s.

M. s. a. e divida em 50 pilulas de 1 centigramma, de 2 a 10 por dia, conforme as indicações do medico.

- 2.<sup>a</sup> — Sulphato de esparteina ..... 0,30 centigrs.  
 Agua distillada ..... 2 grs.  
 Xarope de cascas de laranjas amargas 300 grs.

Agite a mistura e tome 20 grammas deste xarope, contendo exactamente 2 centigrammas do principio activo.

#### SALICYLATO DE LITHINIO NO TRATAMENTO DO RHEUMATISMO. —

M. Vulpian experimentou o salicylato de lithinio e verificou que seo emprego tinha certas vantagens sobre o do salicylato de sodio.

Assim succede frequentemente que em certos doentes atacados de rheumatismo agudo e tratados pelo salicylato de sodio as articulações ficam um pouco dolorosas sem toda a integridade dos movimentos. O salicylato de lithinio pode então intervir utilmente e fazer desaparecer em poucos dias os ultimos traços do rheumatismo. Este medicamento parece igualmente mais activo no tratamento das formas de rheumatismo, nas quaes os tecidos fibrosos são sobretudo atacados. E' mais activo emfim do que o salicylato de sodio no tratamento do rheumatismo articular sub-agudo progressivo, forma temivel que acaba no rheumatismo chronico. O rheumatismo articular chronico primitivo

mesmo não tem parecido rebelde ao salicylato de lithinio, com o qual já se obtém algum benefício.

As doses são pouco mais ou menos analogas ás do salicylato de sodio, e devem ser bastante elevadas. Nunca se deve prescrever menos de 4 grammas aos adultos. O sabor é além disso muito supportavel, e permite administral-o muito facilmente. Produz perturbações physiologicas, como cephalalgia, vertigens, surdez, mas não traz estes zumbidos auditivos tão constantes com o salicylato de sodio. Emfim este medicamento produz tambem diarrhêa, o que não se dá com o salicylato de sodio. (*Journal de Médecine e Chirurgie de Paris*, Janeiro d'este anno).

BACTERIOTHERAPIA. — «Sob este titulo, ou tratamento pelos microbioŝ, o professor Cantani acaba de publicar um interessante trabalho. Basêa-se o tratamento nos factos seguintes: pathogenos ou não, os diversos microbios variam muito entre si quanto ás suas necessidades. São uns aerobios, anaerobios outros; certo meio do corpo humano, conveniente a uns, é mortal a outros; tem uns vida muito tenaz, outros resistem pouco.

Se dá-se a coexistencia de microbios dotados de necessidades analogas, nasce a concurrencia, muito grande as vezes, e uma verdadeira luta se estabelece; a especie mais forte e vivaz triumphá sobre todas. Sobre taes factos funda-se a esperança de achar para cada microbio pathogeno um outro microbio inoffensivo para o organismo que lute com o primeiro e o vença. A logica nada tem a oppôr.

O professor Cantani experimentou o *bacterium termo* como antagonista do bacillo da tuberculose. Começou o autor por tirar a limpo a innocuidade do *bacillo termo* sobre o organismo são; depois fêl-o penetrar em grande quantidade em um tisico, fazendo-o inhalar vegetalina liquefeita diluida em caldo de carne e contendo em porção o *bacillo termo*. O liquido era vaporizado.

Antes do tratamento a expectoração purulenta era sobrecar-